

Prova objetiva e discursiva – Nível Superior

ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA DE APOIO ESPECIALIZADO - ESPECIALIDADE - CONTABILIDADE

Typo 2 – VERDE



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo setenta questões objetivas e o tema de redação, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas
- um caderno de respostas destinado à redação



TEMPO

- **5 horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e elaboração do texto definitivo da redação
- **1 hora e trinta minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova.
- **1 hora** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Língua Portuguesa

Texto 1

Millôr Fernandes, falando sobre o hábito de fumar, disse:

“Enorme percentual de fumantes disposto a continuar fumando, apesar de ameaças de câncer, enfisemas e outras quizílias. O fumo é realmente um vício idiota. Mas os fumantes que persistem em fumar têm um vício ainda mais idiota – a liberdade. Provando que nem só de pão, e de saúde, vive o ser humano. Além do fumo ele aspira também gastar a vida como bem entende. Arruinando determinadamente seu corpo – um ato de loucura – o fumante ultrapassa a pura e simples animalidade da sobrevivência sem graça. Em tempo; eu não fumo”. (*Definitivo*, L&PM editores, Porto Alegre, 1994)

1

O trecho acima (texto 1), em relação ao fumo, defende a seguinte ideia:

- (A) condenação do fumo, como um hábito sem sentido e prejudicial à saúde;
- (B) compreensão pelos que fumam, apesar de ver nesse hábito um vício idiota;
- (C) admiração pelo fumante por ter superado os próprios limites da defesa da sobrevivência;
- (D) crítica aos fumantes pela loucura de arruinarem de forma inconsciente a saúde do corpo;
- (E) louvação ao fumante, por ser ele um defensor da liberdade completa, mesmo atentando contra a própria vida.

2

O trecho do texto 1 em que o termo sublinhado está empregado com uma possibilidade de duplo sentido é:

- (A) “O fumo é realmente um vício idiota”;
- (B) “Em tempo; eu não fumo”;
- (C) “Provando que nem só de pão, e de saúde vive o ser humano”;
- (D) “Arruinando determinadamente seu corpo”;
- (E) “Além do fumo ele aspira também gastar a vida”.

3

“Mas os fumantes que persistem em fumar têm um vício ainda mais idiota – a liberdade”.

A forma de reescrever-se essa frase do texto 1 que altera o seu sentido original é:

- (A) Os fumantes, porém, que persistem em fumar têm um vício ainda mais idiota – a liberdade.
- (B) Os fumantes, que persistem em fumar, porém, têm um vício ainda mais idiota – a liberdade.
- (C) Um vício ainda mais idiota – a liberdade – é seguido, porém, pelos fumantes que persistem em fumar.
- (D) Mas os fumantes que persistem em fumar têm na liberdade um vício ainda mais idiota.
- (E) Todavia, os fumantes persistentes em fumar têm ainda um vício ainda mais idiota: a liberdade.

4

Uma das marcas de textualidade é a chamada “intertextualidade”, ou seja, a presença de outros textos; a passagem abaixo em que se alude a outro texto é:

- (A) “Enorme percentual de fumantes disposto a continuar fumando, apesar de ameaças de câncer, enfisemas e outras quizílias.”;
- (B) “Além do fumo ele aspira também gastar a vida como bem entende”;
- (C) “Provando que nem só de pão, e de saúde, vive o ser humano”;
- (D) “Mas os fumantes que persistem em fumar têm um vício ainda mais idiota – a liberdade”;
- (E) “O fumo é realmente um vício idiota”.

5

A oração “Arruinando determinadamente seu corpo” tem o valor semântico de:

- (A) tempo;
- (B) modo;
- (C) condição;
- (D) finalidade;
- (E) causa.

Texto 2

Em anúncio de uma reportagem no canal Band, foi falado o seguinte trecho: “A Dra. Ana Lucia Beltrame fala quais são as 10 razões para as mulheres pararem de fumar. Entre elas estão o câncer no útero e a menopausa precoce. Além disso, no caso das gestantes, o cigarro pode prejudicar o crescimento do bebê no útero e a chance de ocorrer morte fetal aumenta”.

6

Sobre o anúncio do texto 2, a afirmativa correta é:

- (A) emprega a estratégia do suspense, provocando curiosidade e o aumento do número de espectadores;
- (B) ataca o tabagismo, intimidando os possíveis fumantes, com ameaças à vida e à estética;
- (C) fala de 10 razões para as mulheres deixarem de fumar, mas seleciona aquelas que falam das gestantes;
- (D) o autor do texto, como anuncia algo que ainda vai ocorrer, deveria usar o futuro em lugar do presente;
- (E) apesar de condenar o tabagismo, declara implicitamente que o fumo só prejudica as mulheres.

Texto 3



7

A estratégia argumentativa do texto 3 apela para:

- (A) o medo;
- (B) a sedução;
- (C) a competição;
- (D) o interesse;
- (E) o constrangimento.

8

A única observação INADEQUADA sobre o cartaz da campanha antitabaco (texto 3) é:

- (A) a imagem mostra duas etapas de um mesmo rosto;
- (B) o termo HORROR intensifica o problema do envelhecimento da pele;
- (C) a imagem do rosto envelhecido é vista através da transparência de um maço de cigarros;
- (D) a frase PARE DE FUMAR está escrita em maiúsculas para dar mais destaque à mensagem pretendida;
- (E) o telefone informado deve ser utilizado para denúncias de fumantes que prejudiquem sua saúde e o meio ambiente.

Texto 4

“O cigarro é um dos produtos de consumo mais vendidos no mundo. Comanda legiões de compradores leais e tem um mercado em mais rápida expansão. Satisfeitíssimos, os fabricantes orgulham-se de ter lucros impressionantes, influência política e prestígio. O único problema é que seus melhores clientes morrem um a um.

A revista The Economist comenta: “Os cigarros estão entre os produtos de consumo mais lucrativos do mundo. São também os únicos produtos (legais) que, usados como manda o figurino, viciam a maioria dos consumidores e muitas vezes os matam.” Isso dá grandes lucros para a indústria do tabaco, e enormes prejuízos para os clientes.

Segundo o Centro de Controle e Prevenção de Doenças, dos Estados Unidos, a vida dos fumantes americanos é reduzida, coletivamente, todo ano, em uns cinco milhões de anos, cerca de um minuto de vida a menos para cada minuto gasto fumando. “O fumo mata 420.000 americanos por ano”, diz a revista Newsweek. “Isso equivale a 50 vezes mais mortes do que as causadas pelas drogas ilegais”.

9

O segmento do texto 4 em que a preposição DE é empregada em razão da exigência de algum termo anterior é:

- (A) “O cigarro é um dos produtos DE consumo mais vendidos no mundo”;
- (B) “Comanda legiões DE compradores leais”;
- (C) “os fabricantes orgulham-se DE ter lucros impressionantes”;
- (D) “a vida DOS fumantes americanos é reduzida”;
- (E) “cinco milhões DE anos”.

10

O segmento do texto 4 que pode ser visto como ironia é:

- (A) “O cigarro é um dos produtos de consumo mais vendidos no mundo”;
- (B) “Comanda legiões de compradores leais e tem um mercado em mais rápida expansão”;
- (C) “Satisfeitíssimos, os fabricantes orgulham-se de ter lucros impressionantes, influência política e prestígio”;
- (D) “O único problema é que seus melhores clientes morrem um a um”;
- (E) “A revista The Economist comenta: “Os cigarros estão entre os produtos de consumo mais lucrativos do mundo”.

11

A frase em que o vocábulo MAIS (texto 4) mostra uma classe gramatical diferente das demais é:

- (A) “O cigarro é um dos produtos de consumo mais vendidos no mundo”;
- (B) “Os cigarros estão entre os produtos de consumo mais lucrativos do mundo”;
- (C) “Isso equivale a 50 vezes mais mortes do que as causadas pelas drogas ilegais”;
- (D) “Mas os fumantes que persistem em fumar têm um vício ainda mais idiota”;
- (E) “um mercado em mais rápida expansão”.

Texto 5

“A revista The Economist comenta: “Os cigarros estão entre os produtos de consumo mais lucrativos do mundo. São também os únicos produtos (legais) que, usados como manda o figurino, viciam a maioria dos consumidores e muitas vezes os matam.” Isso dá grandes lucros para a indústria do tabaco, e enormes prejuízos para os clientes”.

12

Um dos erros cometidos nesse segmento do texto 5 é:

- (A) o adjetivo “legais” não deveria vir entre parênteses;
- (B) a oração “usados como manda o figurino” não deveria vir entre vírgulas;
- (C) a forma verbal “viciam” deveria vir no singular;
- (D) o pronome demonstrativo “isso” produz uma ambiguidade inadequada;
- (E) o pronome “os” em “muitas vezes os matam” deveria ser substituído por “a”.

13

A frase abaixo que contém, fundamentalmente, uma visão positiva do cigarro é:

- (A) “Cigarros são a forma perfeita de prazer: elegantes e insatisfatórios”;
- (B) “Bebidas, drogas, cigarros, amor, festas, frituras, chocolate... Tudo que me faz mal, geralmente me atrai muito”;
- (C) “Noites de blues, cigarros e poesias não me tornam menos vazio, eu tenho este infinito oco que parece impossível de preencher”;
- (D) “Meu melhor romance foi com uísques e cigarros, amor sincero, ele me mata, e eu gosto”;
- (E) “Algumas pessoas deveriam ser igual cigarros, vir com a foto do mal que elas fazem”.

14

O segmento abaixo (texto 5) em que a conjunção E tem valor adversativo, e não aditivo, é:

- (A) “Comanda legiões de compradores leais e tem um mercado em mais rápida expansão”;
- (B) “Satisfeitíssimos, os fabricantes orgulham-se de ter lucros impressionantes, influência política e prestígio”;
- (C) “São também os únicos produtos (legais) que, usados como manda o figurino, viciam a maioria dos consumidores e muitas vezes os matam”;
- (D) “Segundo o Centro de Controle e Prevenção de Doenças, dos Estados Unidos,..”;
- (E) “Isso dá grandes lucros para a indústria do tabaco, e enormes prejuízos para os clientes”.

15

Veja uma antiga propaganda de cigarros:

“Os Flintstones foram apresentados a você por Winston, o cigarro com filtro mais vendido e mais gostoso da América. Winston é gostoso, como um cigarro tem que ser!”.

A afirmativa – retirada de uma tese de mestrado sobre a propaganda de cigarros no Brasil – que se refere diretamente a esta propaganda é:



- (A) podemos observar que o Programa Nacional de Tabagismo, para atingir seu público alvo – jovem não fumante – se apropria dos modelos de comunicação de massa utilizada pela indústria do tabaco;
- (B) as imagens de advertências, em sua evolução utilizam a aversão como estímulo para provocar nos consumidores o efeito de repulsa ao produto;
- (C) a perspectiva de resposta para este tipo de propaganda é a diminuição do tabaco, através da exibição das evidências científicas baseadas na epidemiologia clínica, que mostram os malefícios causados à saúde do indivíduo e da sociedade;
- (D) há a introdução da aversividade na produção das imagens e frases de advertências como novo elemento das campanhas de prevenção ao tabagismo no Brasil;
- (E) a propaganda procura apresentar modelos a imitar, utilizando pessoas de prestígio social e cultural, cujas imagens estejam ligadas ao sucesso profissional.

Texto 6

O FUMO NÃO PRODUZ CÂNCER

Os cientistas soviéticos afirmam que chegaram à conclusão de que não há nenhuma relação entre o tabagismo e o câncer. Informam que depois de minuciosas experiências com aplicação de tabaco nos lábios e na pele de ratos, não conseguiram produzir o câncer. 'É possível, contudo, esclarecem, que o nosso tabaco georgiano não contenha cancerígenos'.

Os norte-americanos, entretanto, na pessoa do Dr. Cuyler Hammond, diretor de Pesquisas Estatísticas da Sociedade Americana de Câncer e professor de biometria da Universidade de Yale, declaram que o cigarro é responsável por numerosos casos de câncer, nos Estados Unidos. [...] 'O Estudo não deixou dúvida alguma – prossegue – que o tipo de câncer que mais aumenta nos Estados Unidos, o câncer de pulmão masculino, é mais comum entre os fumantes do que entre os não fumantes'[...] (IV Congresso Internacional do Câncer)

16

Os dois trechos do texto 6 acima mostram:

- (A) posições opostas diante do tabagismo, mas reveladoras de interesses comerciais nacionais;
- (B) posições de caráter científico, que abordam sob pontos de vista diferentes a relação entre câncer e tabagismo;
- (C) posições semelhantes, já que ambas se fundamentam em pesquisas científicas;
- (D) uma relativização nas afirmações de que as relações entre câncer e tabagismo estão definitivamente estabelecidas;
- (E) posições opostas, mas de valorização do conhecimento científico.

17

Estão sublinhadas nos trechos do texto 6 cinco ocorrências do vocábulo QUE; aquele que possui uma classe diferente das demais é:

- (A) "que chegaram à conclusão";
- (B) "que depois de minuciosas experiências";
- (C) "que o nosso tabaco georgiano";
- (D) "que o cigarro é responsável";
- (E) "que mais aumenta nos Estados Unidos".

18

As características do discurso científico desses dois trechos do texto 6 só NÃO incluem:

- (A) informações sobre as conclusões das pesquisas;
- (B) qualificação de alguns cientistas responsáveis pelos estudos;
- (C) detalhamento de alguns processos da pesquisa;
- (D) afirmações no nível de certezas e não de opiniões;
- (E) quantificação de dados das pesquisas.

19

O título dado ao texto 6 – O fumo não produz câncer – mostra:

- (A) uma ironia sobre o tema, já que está cientificamente estabelecida essa relação;
- (B) uma afirmação que só se liga ao primeiro dos textos, já que os americanos demonstram essa relação;
- (C) a defesa de interesses da classe médica, pois a relação aumenta substancialmente o número de atendimentos;
- (D) o ponto de vista da ciência em geral em épocas passadas;
- (E) uma posição de parte dos cientistas americanos, filiados à indústria do tabaco.

20

'É possível, contudo, esclarecem, que o nosso tabaco georgiano não contenha cancerígenos'.

Essa afirmação dos cientistas russos (texto 6):

- (A) contraria a pesquisa americana;
- (B) apoia as conclusões dos americanos;
- (C) faz uma ressalva sobre o resultado da pesquisa russa;
- (D) destaca a superioridade da ciência russa;
- (E) critica a péssima qualidade do fumo russo.

Legislação Específica

21

No capítulo sobre distribuição, o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia prevê que:

- (A) distribuir-se-ão, prioritariamente, os recursos relacionados às Varas de Família e às Varas da Infância e Juventude, bem como os processos com réus presos;
- (B) a distribuição será efetuada por processamento eletrônico, mediante sorteio aleatório e uniforme em cada classe, no decorrer de todo o expediente do Tribunal, no ato da apresentação do recurso;
- (C) se o Relator sorteado estiver eventualmente ausente, os autos contendo matérias urgentes serão conclusos ao Presidente do Tribunal para apreciação, cabendo-lhe examinar preliminarmente a urgência;
- (D) para tornar efetiva a adoção do sistema de computação eletrônica dos feitos, o Corregedor-Geral da Justiça baixará os atos necessários à rotina dos trabalhos;
- (E) os feitos, numerados em ordem decrescente, serão distribuídos na forma determinada pelo Conselho Nacional de Justiça, entre todos os Desembargadores, exceto os licenciados por até 30 (trinta) dias.

22

Rafael, servidor público estadual ocupante de cargo efetivo, foi demitido. Inconformado, ajuizou ação judicial e obteve a anulação de sua demissão, porque não foram observados o contraditório e a ampla defesa no curso do processo administrativo disciplinar. O retorno de Rafael ao cargo efetivo de origem, por força de decisão judicial transitada em julgado, é conhecido como:

- (A) aproveitamento;
- (B) reintegração;
- (C) recondução;
- (D) readaptação;
- (E) recolocação.

23

Determinado magistrado titular de Vara Criminal vem sofrendo ameaças em razão de sua atuação firme em processos penais, cujos réus são perigosos milicianos. De acordo com o Regimento dos Órgãos Auxiliares e de Apoio Técnico Administrativo da Justiça, aprovado pela Resolução nº 05/2013, o órgão destinado a prestar assessoramento direto à Presidência do Tribunal de Justiça nos assuntos de segurança, de natureza institucional, ao qual compete prover a segurança de magistrados e servidores, sob risco decorrente do exercício de suas funções, é a:

- (A) Assistência Corporativa;
- (B) Assistência Militar;
- (C) Coordenadoria de Segurança;
- (D) Controladoria de Inteligência;
- (E) Controladoria de Segurança.

24

Em matéria de licença ao servidor, o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado da Bahia (Lei nº 6.677/94) dispõe que a licença:

- (A) por motivo de afastamento do cônjuge poderá ser concedida para acompanhar cônjuge ou companheiro, servidor estadual, que for deslocado para outro ponto do Estado ou do país, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo dos Poderes Executivo e Legislativo, e será com remuneração;
- (B) para prestar o serviço militar obrigatório, na forma e nas condições previstas na legislação específica, será com remuneração integral e, concluído o serviço militar obrigatório, o servidor terá até quinze dias para reassumir o exercício do cargo;
- (C) por motivo de doença em pessoa da família será concedida com remuneração integral, até três meses; com dois terços da remuneração, quando exceder a três e não ultrapassar seis meses; e com um terço da remuneração, quando exceder a seis e não ultrapassar doze meses;
- (D) prêmio por assiduidade consistirá em um mês a cada período de três anos de exercício efetivo e ininterrupto, sem prejuízo da remuneração, e considera-se efetivo exercício o tempo de serviço prestado pelo servidor em qualquer esfera administrativa, desde que sob o regime estatutário;
- (E) para tratar de interesse particular será concedida, a critério da administração, pelo prazo de dois anos consecutivos, sem remuneração, prorrogável a requerimento do interessado, conforme discricionariedade da Administração, por sucessivos períodos.

25

José, servidor estadual ocupante de cargo efetivo, fazia questão de, livre e conscientemente, inobservar freios inibitórios mínimos e, em seu setor de trabalho, agia com incontinência pública e conduta escandalosa, além de praticar insubordinação grave no serviço. Consoante dispõe o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado da Bahia, José está sujeito à pena disciplinar de:

- (A) advertência;
- (B) censura e multa;
- (C) suspensão até noventa dias;
- (D) demissão;
- (E) exoneração.

26

De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado da Bahia (Lei nº 6.677/94), é dever do servidor:

- (A) cumprir as ordens superiores, inclusive as manifestamente ilegais, caso em que ficará isento de responsabilidade;
- (B) atender com presteza ao público em geral, prestando as informações requeridas, vedada qualquer alegação de sigilo;
- (C) zelar pela economia de material e pela conservação do patrimônio público;
- (D) opor resistência injustificada à tramitação de processo ou exceção do serviço;
- (E) ser assíduo e pontual ao serviço, vedado comparecer à repartição em horário extraordinário, mesmo se convocado.

27

Consoante dispõe o Regimento dos Órgãos Auxiliares e de Apoio Técnico Administrativo da Justiça (Resolução nº 05/2013), a Controladoria do Judiciário é o órgão central de controle interno do Poder Judiciário do Estado da Bahia, competindo-lhe:

- (A) examinar e aprovar as minutas de editais de licitação, bem como de contratos, convênios, portarias, resoluções ou quaisquer peças que envolvam matéria jurídica, que lhe forem solicitadas;
- (B) desenvolver e implementar cursos no nível de pós graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e de extensão, com universidades, centros culturais e de pesquisa, públicos ou privados, observada a legislação pertinente;
- (C) decidir sobre alteração do valor de contribuição sobre os proventos de aposentadoria e dos valores recebidos a título de pensão, quando o beneficiário for portador de doença incapacitante;
- (D) aprovar ou rejeitar projeto de lei dispendo sobre a gestão orçamentária, financeira, patrimonial, atuarial, contábil e operacional do Tribunal, quanto à legalidade, economicidade, eficiência e eficácia;
- (E) fiscalizar a arrecadação e o recolhimento das custas, taxas, emolumentos e outras receitas pertencentes ao Poder Judiciário, originárias dos serviços judiciais, notariais e de registro, delegados ou oficializados.

28

Consoante determina o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, sempre que tiver conhecimento de desobediência à ordem emanada do Tribunal ou de seus Desembargadores, no exercício da função, ou de desacato ao Tribunal ou a seus Desembargadores, o Presidente comunicará o fato, devidamente instruído dos elementos de que dispuser para a propositura da ação penal, ao:

- (A) Procurador-Geral de Justiça;
- (B) Procurador-Geral do Município;
- (C) Defensor Público-Geral do Estado;
- (D) Corregedor-Geral da Justiça;
- (E) Governador do Estado.

29

Sobre a composição do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, seu Regimento Interno dispõe que há:

- (A) uma Seção Cível e uma Seção Criminal, cinco Câmaras Cíveis (duas de Direito Público e três de Direito Privado), e cinco Câmaras Criminais;
- (B) dez Câmaras, cada uma funcionando com três Turmas, numeradas ordinalmente, com três Desembargadores cada;
- (C) uma Seção Criminal, que é integrada por sete Câmaras Criminais, numeradas ordinalmente, com cinco Desembargadores cada;
- (D) duas Seções Cíveis, uma das quais especializada em Direito Público e a outra em Direito Privado, e uma Seção Criminal;
- (E) uma Seção Cível e uma Seção Criminal, sendo que cada Turma é composta de cinco Desembargadores.

30

De acordo com o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, compete ao Corregedor-Geral da Justiça:

- (A) propor ao presidente do Tribunal de Justiça a realização de concursos para provimento de cargos de servidores;
- (B) apresentar, anualmente, na primeira sessão ordinária do Tribunal Pleno, relatório circunstanciado das atividades do Poder Judiciário;
- (C) proferir voto de qualidade, quando houver empate nos julgamentos de que não participou, se a solução deste não estiver de outro modo regulada;
- (D) designar comissões de concurso para admissão de servidores da Secretaria do Tribunal, incumbindo-lhes elaborar os regulamentos dos respectivos certames;
- (E) responder à consulta sobre a interpretação do Regimento Interno, submetendo-a à apreciação do Tribunal Pleno.

31

Consoante estabelece a Lei Estadual nº 10.845/2007, que dispõe sobre a Organização e Divisão Judiciária do Estado da Bahia, assinale a alternativa mais completa que elenca os órgãos de correição do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia:

- (A) Corregedorias da Justiça e Controladorias de Justiça;
- (B) Corregedorias da Justiça e Conselho da Magistratura;
- (C) Tribunal Pleno, Conselho da Magistratura, Corregedorias da Justiça e Juizes de Direito e Substitutos;
- (D) Conselho Nacional de Justiça e Corregedorias da Justiça;
- (E) Conselho Nacional de Justiça, Corregedorias da Justiça e Conselho da Magistratura.

32

De acordo com a Lei Estadual nº 10.845/2007, que dispõe sobre a Organização e Divisão Judiciária do Estado da Bahia, aos Juizes das Varas de Família compete processar e julgar:

- (A) as causas que se refiram aos Registros Públicos e exercer as atribuições jurisdicionais conferidas aos Juizes de Direito pela legislação concernente aos Serviços Notariais e de Registro;
- (B) os inventários e arrolamentos, as causas relativas à herança ou sucessão legítima e testamentária, bem como doações, usufrutos e fideicomissos, quando relacionados com a sucessão;
- (C) as ações de prestação de contas de tutores, curadores, testamentários, inventariantes e demais administradores de bens sujeitos à sua jurisdição;
- (D) as ações de suspensão e extinção do poder familiar e as de emancipação, salvo em relação à criança ou ao adolescente em situação de risco;
- (E) as ações cíveis fundadas em interesses individuais, coletivos e difusos afetos à criança e ao adolescente, observado o disposto na Lei Federal nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA).

33

Em matéria de revisão do processo administrativo disciplinar, segundo dispõe a Lei nº 10.845, de 27 de novembro de 2007 (Organização e Divisão Judiciária do Estado da Bahia), é correto afirmar que o processo disciplinar poderá ser revisto:

- (A) a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem fatos novos ou circunstâncias não apreciadas, desde que o requerente apresente prova pré-constituída do alegado, pois não é possível nova produção probatória;
- (B) no prazo de cinco anos após a aplicação da sanção disciplinar, somente a pedido do interessado, sendo vedado que terceiro o faça, ainda que em caso de falecimento, ausência ou desaparecimento do servidor;
- (C) a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem fatos novos ou circunstâncias não apreciadas, suscetíveis a justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada;
- (D) no prazo de cinco anos após a aplicação da sanção disciplinar, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem fatos novos ou se alegar injustiça da penalidade imposta;
- (E) no prazo de cinco anos após a aplicação da sanção disciplinar, quando se aduzirem fatos novos não apreciados, sendo possível, contudo, resultar agravamento da penalidade, caso as novas provas o demandem.

Noções de Informática

34

Joana quer localizar a página de formatura da sua amiga Natália Souza e Silva. Joana sabe que, na lista publicada na Internet, aparecem os nomes completos dos alunos, e tem certeza de que a lista está indexada pelo Google, pois seus amigos já realizaram outras buscas na mesma lista. O texto de busca que Joana NÃO deve usar para localizar Natália é:

- (A) natalia souza e silva
- (B) Natalia Souza e Silva
- (C) natalia souza silva
- (D) "natalia souza silva"
- (E) Silva Souza Natalia

35

Joana usou o comando "Excluir", por meio do Windows Explorer, para deletar três arquivos, F1, F2 e F3. F1 estava gravado numa pasta de rede (localizada em outro computador), F2 num pen drive e F3 na pasta local "Meus documentos". Assim que completou o comando, Joana percebeu que havia cometido um engano e abriu a "Lixeira" do Windows, no seu computador, para tentar recuperar os arquivos. Lá ela encontrou:

- (A) apenas o arquivo F1;
- (B) apenas os arquivos F1 e F2;
- (C) apenas o arquivo F3;
- (D) apenas os arquivos F1 e F3;
- (E) os três arquivos.

36

João abriu uma nova planilha no MS Excel 2010 e imediatamente formatou as células A1, A2 e A3 com a opção "14/3/01 13:30" do formato "Data" do formulário "Formatar células".

A seguir digitou nessas células, na ordem, os números a seguir.

42315
42315,5
42320

Os valores que passaram a ser exibidos pela planilha são mostrados abaixo.

	A
1	7/11/15 0:00
2	7/11/15 12:00
3	12/11/15 0:00

Se João tivesse digitado o número 42312,75 na célula A1, o valor exibido seria:

- (A) 4/11/15 18:00
- (B) 7/11/15 09:00
- (C) 4/11/15 09:00
- (D) 4/11/12 00:00
- (E) 7/8/15 18:00

37

João pretende preparar uma planilha em Excel que contenha, nas dez primeiras células da primeira linha, a partir da esquerda, os números

0 1 1 2 3 5 8 13 21 34

Sabendo-se que João está trabalhando com as opções usuais do Excel, ele deve:

- (A) digitar "0" na célula A1, digitar "1" na célula B1, digitar "=A+B" na célula C1, selecionar e copiar a célula C1, colar o que foi copiado nas células D1 até J1;
- (B) digitar "0" na célula A1, digitar "=A1+1" na célula B1, selecionar e copiar a célula B1, colar o que foi copiado nas células C1 até J1;
- (C) digitar "0" na célula A1, digitar "1" na célula A2, digitar "=A1+A2" na célula A3, selecionar e copiar a célula A3, colar o que foi copiado nas células A4 até A10;
- (D) digitar "0" na célula A1, digitar "1" na célula B1, digitar "=A1+B1" na célula C1, selecionar e copiar a célula C1, colar o que foi copiado nas células D1 até J1;
- (E) digitar "0" na célula A1, digitar "=A1+1" na célula B1, digitar "=A1+B1" na célula C1, selecionar as células C2 e C3, copiar a seleção, colar o que foi copiado nas células C4 até C10.

38

A uma taxa de transmissão regular e constante de 4 Mbps, a transferência de um arquivo de 6 GB toma o tempo aproximado de:

- (A) 25 minutos;
- (B) 50 minutos;
- (C) 100 minutos;
- (D) 200 minutos;
- (E) 400 minutos.

39

Analise as afirmativas a respeito da produção e edição de arquivos no formato PDF nos aplicativos MS Word 2010 e LibreOffice Writer 4.2.

I. No Writer, a gravação de um documento no formato PDF pode ser efetuada a partir da combinação de menus “Arquivo/Exportar”.

II. No MS Word, a opção “Salvar como...”, sob a guia “Arquivo”, permite a gravação de um documento no formato PDF.

III. Com o Writer é possível abrir um documento no formato PDF, gravado no MS Word, editá-lo no mesmo ambiente e gravá-lo no formato “.odt”.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente I e II;
- (D) somente I e III;
- (E) I, II e III.

40

Considere uma planilha do LibreOffice Calc, contendo os dados sobre um campeonato de futebol, ilustrada a seguir.

	A	B	C
1	Time	Pontos	Número de vitórias
2	ABC	28	7
3	CBD	30	7
4	XYZ	30	8
5	KKK	37	10
6	UVA	20	6
7	XXX	21	5

Sabe-se que o primeiro critério de classificação na tabela é o número de pontos, e que o número de vitórias é um critério de desempate, do maior para o menor nos dois casos.

Para mostrar os times do primeiro para o último classificado, de cima para baixo, deve-se, no Calc, selecionar a região A2 até C7, usar a combinação de menus “Dados/Classificar” e, na tela que detalha a ordenação, usar como Chaves de Classificação 1, 2 e 3, respectivamente:

- (A) Coluna B (decrescente), Coluna C (crescente), (indefinido);
- (B) (indefinido); Coluna B (decrescente), Coluna C (decrescente);
- (C) Coluna B (decrescente), Coluna C (decrescente), (indefinido);
- (D) Coluna B (crescente), Coluna C (decrescente), (indefinido);
- (E) (indefinido); Coluna C (decrescente), Coluna B (decrescente).

Conhecimentos Específicos**41**

Quando, ao divulgar suas demonstrações financeiras, uma entidade omite uma informação ou realiza uma divulgação distorcida, de forma a influenciar decisões que os usuários tomam com base na informação contábil-financeira, pode-se dizer que há uma referência à característica qualitativa da:

- (A) compreensibilidade;
- (B) confiabilidade;
- (C) materialidade;
- (D) objetividade;
- (E) verificabilidade.

Considere as informações a seguir, relativas à Cia Novo Tempo:

Quadro I

Balço Patrimonial

ATIVO	20x1	20x2	PASSIVO	20x1	20x2
Ativo Circulante	4.500	6.200	Passivo Circulante	4.200	3.400
Caixa e equivalentes	1.300	1.800	Fornecedores (Estoques)	1.300	600
Contas a receber	1.200	2.600	Fornecedores (Imobilizado)	800	1.100
Estoques	1.550	1.250	Empréstimos	1.250	850
Seguros antecipados	450	550	Dividendos	500	300
			IR a pagar	350	550
Ativo Não Circulante	5.800	8.000			
Ativo Realizável a longo prazo	1.800	1.800			
Investimentos	1.500	2.500	Passivo Não Circulante		
Imobilizado	5.500	7.700	Empréstimos	3.000	5.000
Depreciação Acumulada	3.000	4.000			
			Patrimônio Líquido	3.100	5.800
			Capital Social	2.800	4.800
			Reservas de lucros	300	1.000
Total	10.300	14.200	Total	10.300	14.200

Demonstração do Resultado do Exercício de 20x2

Receita de vendas	10.000,00
(-) CMV	- 4.000,00
Lucro bruto	6.000,00
Despesas comerciais	- 1.500,00
Despesas com seguros	- 600,00
Despesas com depreciação	- 1.000,00
Despesas financeiras	- 500,00
Resultado de Equivalência Patrimonial	400,00
Lucro antes do IR/CSLL	2.800,00
(-) IR/CSLL	- 900,00
Lucro líquido	1.900,00

Informações adicionais:

- o aumento de capital foi efetivado em dinheiro;
- as despesas financeiras foram pagas no exercício;
- as despesas com seguros referem-se às apropriações de despesas pagas antecipadamente.

42

O Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais da Cia Novo Tempo (Quadro I), no exercício de 20x2, foi de:

- 500,00;
- 800,00;
- 1.200,00;
- 1.600,00;
- 2.200,00.

43

O Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento da Cia Novo Tempo (Quadro I), no exercício de 20x2, foi de:

- 2.200,00;
- 2.600,00;
- 3.600,00;
- 3.800,00;
- 3.400,00.

Considere as informações a seguir, relativas à Cia Tempos Modernos:

Quadro II

Balanço Patrimonial

ATIVO	20x3	20x4	PASSIVO	20x3	20x4
Ativo Circulante	14.800	22.800	Passivo Circulante	0,00	3.351
Caixa e equivalentes	14.800	22.800	IR/CSLL a pagar		1.221
			ICMS a pagar		2.130
Ativo Não Circulante	16.200	14.400	Passivo Não Circulante	0,00	0,00
Imobilizado	18.000	18.000	Patrimônio Líquido	31.000	33.849
Depreciação Acumulada	1.800	3.600	Capital social	27.300	27.300
			Reserva de lucros	3.700	6.549
Total	31.000	37.200	Total	31.000	37.200

Demonstração do Resultado do Exercício de 20x4

Faturamento Bruto	21.000
(-) ICMS faturado	- 3.780
Vendas líquidas	17.220
(-) CMV	- 9.350
Despesas	
Salários e encargos	- 1.350
Aluguel	- 650
Depreciação	- 1.800
Lucro antes do IR/CSLL	4.070
(-) IR/CSLL	- 1.221
Lucro líquido	2.849

Descrição das transações:

- Aquisição de mercadorias à vista, no valor de 11.000,00 (Alíquota do ICMS: 18%; Compras líquidas = 9.350,00)
- Receita de vendas de mercadorias no período: 21.000,00 (Alíquota do ICMS: 18%; Vendas líquidas = 17.220,00)
- Pagamento de Pessoal: 1.350,00 (Sendo: 1.150,00 salários, férias e 13º; 200,00 contribuições ao INSS)
- Pagamento de despesas de aluguel: 650,00
- Taxa de depreciação dos itens do Imobilizado: 10%
- Alíquota de IR/CSLL: 30% do lucro líquido

44

O valor adicionado a distribuir, apurado pela Cia Tempos Modernos (Quadro II), no exercício de 20x4, foi de:

- 2.849,00;
- 7.780,00;
- 8.200,00;
- 10.000,00;
- 17.220,00.

45

Do valor total adicionado da Cia Tempos Modernos no exercício de 20x4 (Quadro II), o percentual que coube ao Governo foi de:

- 33,5%;
- 34,7%;
- 35,5%;
- 40,9%;
- 43,3%.

46

De acordo com o CPC 26 (R1), ajustes originados de operações com instrumentos financeiros acarretam mutações no patrimônio líquido durante um período contábil, e resultam de transações e outros eventos não derivados de transações com os sócios. Nas demonstrações contábeis, as mutações dessa natureza são classificadas como:

- itens extraordinários;
- operações descontinuadas;
- partes relacionadas;
- resultado abrangente;
- reserva de capital.

47

A Cia Bons Tempos apresenta preponderância de itens de natureza intangível em seu ativo. No segundo trimestre de um dado exercício, em decorrência de mudanças no cenário econômico e no mercado em que opera, a companhia contratou um especialista independente para avaliar os seus ativos. Após o trabalho, o especialista informou à empresa acerca de mudança relevante e material no valor contábil de suas patentes.

A partir das orientações do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a empresa deverá:

- alterar a taxa de amortização a partir do próximo exercício;
- alterar a taxa de amortização a partir do trimestre anterior;
- alterar a taxa de amortização a partir do exercício corrente;
- reapresentar as demonstrações contábeis do exercício anterior com os valores atualizados;
- reapresentar as demonstrações contábeis, com valores corrigidos, até onde for praticável.

48

Durante o exercício de 20x2 uma empresa, caracterizada como sociedade anônima de capital aberto, passou por sérias dificuldades financeiras em decorrência de mudanças no cenário econômico e no mercado externo. A empresa declara dividendos com base no resultado contábil e nas normas societárias. Não havia saldo de reservas e nem de lucros acumulados no balanço do exercício anterior. No citado exercício a empresa não pôde declarar dividendos. Considerando exclusivamente as informações dadas, pode-se afirmar que, ao final do exercício:

- (A) a empresa apresentou situação de passivo a descoberto;
- (B) o total dos ativos superava o total de passivos;
- (C) o total dos passivos superava o total de ativos;
- (D) o capital de terceiros superava o capital próprio;
- (E) a demonstração de resultado apresentou prejuízo.

49

Os eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações contábeis podem originar ou não ajustes nas demonstrações. Constitui um exemplo de evento subsequente que não origina ajustes nas demonstrações contábeis:

- (A) alteração significativamente grande nos preços dos ativos ou nas taxas de câmbio após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis;
- (B) decisão ou pagamento em processo judicial após o final do período contábil a que se referem as demonstrações contábeis;
- (C) determinação, após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, do valor referente ao pagamento de participação nos lucros;
- (D) falência de cliente ocorrida após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis;
- (E) obtenção de informação após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, indicando que um ativo estava desvalorizado ao final daquele período contábil.

50

A Cia Belos Tempos concluiu a preparação das demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 no dia 23 de fevereiro de 2014. A administração autorizou a emissão das demonstrações em 07 de março de 2014. As demonstrações contábeis foram disponibilizadas aos acionistas em 17 de março de 2014. A assembleia aprovou as demonstrações em 26 de março de 2014. As demonstrações foram arquivadas junto ao órgão de regulação do mercado em 31 de março de 2014. De acordo com o CPC 24, as demonstrações da Cia Belos Tempos deverão considerar os eventos subsequentes ocorridos até:

- (A) 23 de fevereiro de 2014;
- (B) 07 de março de 2014;
- (C) 17 de março de 2014;
- (D) 26 de março de 2014;
- (E) 31 de março de 2014.

51

A Cia Tempo Novo assinou um contrato de arrendamento mercantil em 01/03/20x1 para uso de um ativo durante nove anos, mas a vida econômica é de 10 anos. O ativo tem valor justo de R\$ 2,4 milhões, enquanto o valor presente das parcelas do contrato de arrendamento é de R\$ 2,2 milhões. O ativo foi recebido na data da assinatura do contrato, quando se deu também o pagamento da primeira parcela. De acordo com o CPC 06 (R1), a Cia Tempo Novo:

- (A) deverá reconhecer a transação como arrendamento operacional, pois não há valor residual garantido;
- (B) deverá reconhecer a transação como arrendamento operacional, pois não houve transferência de propriedade;
- (C) deverá reconhecer a transação como arrendamento financeiro, por usar o ativo a maior parte da vida útil;
- (D) não deverá reconhecer a transação como arrendamento financeiro, pois a transação ultrapassou o valor justo do ativo;
- (E) não deverá reconhecer depreciação do ativo, porque não usará por toda a vida útil econômica.

52

Uma entidade da administração pública adquiriu uma frota de cinco veículos para uso em serviços de assistência social. O custo total de aquisição foi 175.000,00. A entidade espera usar os veículos por cinco anos e, ao final desse período, espera aliená-los por 10% do valor de aquisição. A partir dessas informações, é correto afirmar que:

- (A) o valor residual da frota é 157.500,00;
- (B) o valor depreciável é 175.000,00;
- (C) a despesa anual de depreciação é 17.500,00;
- (D) a taxa de depreciação é 10% ao ano;
- (E) a despesa mensal de depreciação é 2.625,00.

53

A Cia Longo Tempo atua no ramo de mineração. Em um dado exercício, a companhia calculou em R\$ 30 milhões o valor em uso de uma das minas exploradas, antes dos custos de restauração do local, estimados em R\$ 8 milhões. O valor contábil dessa mina é de R\$ 25 milhões. A Cia Longo Tempo recebeu uma oferta de R\$ 22 milhões pela venda da mina, com custos de R\$ 2 milhões. De acordo com o CPC 01 (R1), ao final do exercício a Cia Longo Tempo deverá reduzir o valor da mina em (milhões):

- (A) 0;
- (B) 2;
- (C) 3;
- (D) 5;
- (E) 8.

54

O CPC 07 (R1) orienta que as subvenções governamentais relacionadas a ativos, inclusive ativos não monetários mensurados ao valor justo, devem ser apresentadas:

- (A) na Demonstração do Resultado do Exercício, como outras receitas operacionais;
- (B) na Demonstração do Resultado do Exercício, dependendo da forma de recebimento da subvenção;
- (C) no Balanço Patrimonial, em adição à conta do ativo correspondente;
- (D) no Balanço Patrimonial, em conta de passivo, como receita diferida;
- (E) no Balanço Patrimonial, dependendo da forma de recebimento da subvenção.

55

A Cia Tempo Livre opera no ramo de lazer, através da administração de resorts. No exercício de 20x0, a Cia foi processada por um grupo de clientes, que alegaram que os serviços não foram prestados conforme anunciado. O departamento jurídico considera possível que a Cia Tempo Livre tenha que arcar com indenizações da ordem de R\$ 800 mil. De acordo com as orientações do CPC 25, nas Demonstrações Contábeis do exercício, a Cia Tempo Livre:

- (A) constituirá uma reserva de contingência para cobrir as despesas estimadas com o processo;
- (B) divulgará o fato apenas em notas explicativas;
- (C) não mencionará o fato e aguardará o resultado definitivo do processo;
- (D) reconhecerá uma provisão no valor de R\$ 800 mil;
- (E) reconhecerá uma provisão no valor de R\$ 400 mil, já que a perda é apenas possível.

56

De acordo com o CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, o preço que uma entidade paga para adquirir separadamente um ativo intangível reflete sua expectativa sobre a probabilidade de os benefícios econômicos futuros esperados, incorporados no ativo, serem gerados a favor da entidade. São exemplos de custos diretamente atribuíveis a um ativo intangível adquirido separadamente, EXCETO:

- (A) impostos não recuperáveis sobre a compra;
- (B) honorários profissionais diretamente relacionados;
- (C) custos com testes;
- (D) custos de benefícios aos empregados;
- (E) custos de treinamento.

57

A NBC T 16.6 aborda as demonstrações contábeis das entidades definidas no campo da Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Subsídios para a análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos são fornecidos pelo seguinte relatório:

- (A) Balanço Patrimonial;
- (B) Balanço Financeiro;
- (C) Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- (D) Demonstração das Variações Patrimoniais;
- (E) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

58

A estrutura federativa brasileira divide o governo em três esferas, com mandatos eletivos de quatro anos, cujas atividades são regidas por orçamentos anuais. Embora os mandatos e os orçamentos tenham horizonte temporal limitado, as informações contábeis das entidades públicas devem reportar as modificações no patrimônio independente desses períodos, em referência ao princípio da:

- (A) competência;
- (B) continuidade;
- (C) entidade;
- (D) oportunidade;
- (E) prudência.

Considere as informações a seguir, relativas à Prefeitura Municipal de Tulipas do Norte:

Quadro III

Balço Patrimonial

Exercício: 2013

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	98.000	PASSIVO CIRCULANTE	78.000
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.000	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	53.000
Créditos de Curto Prazo	47.000	Empréstimos e Financiamentos	3.500
Estoques	8.500	Fornecedores	21.500
VPD Pagas Antecipadamente	7.500		
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.102.000	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	462.000
Ativo Realizável a Longo Prazo	112.000	Empréstimos e Financiamentos	230.000
Investimentos	40.000	Obrigações Fiscais	147.000
Imobilizado	950.000	Provisões	85.000
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	660.000
		Patrimônio Social/Capital Social	500.000
		Resultados Acumulados	160.000
TOTAL	1.200.000	TOTAL	1.200.000

Informações sobre a Execução Orçamentária do Exercício de 2014

RECEITAS	Previsão	Arrecadação	DESPESAS	Fixação	Empenho
Receitas Correntes			Despesas Correntes		
Receita Tributária	265.000	270.000	Pessoal e encargos sociais	490.000	475.000
Receita de Contribuições	25.000	22.000	Juros e encargos da dívida	95.000	81.000
Receita Patrimonial	15.000	12.000	Outras despesas correntes	200.000	215.000
Receita de Serviços	5.000	7.500			
Transferências Correntes	500.000	505.500	Despesas de Capital		
Outras Receitas Correntes	50.000	73.000	Investimentos	230.000	180.000
Receitas de Capital			Inversões financeiras	30.000	-
Operações de Crédito	100.000	85.000	Amortização de empréstimos	55.000	45.000
Alienação de Bens	40.000	-			
Transferências de Capital	100.000	28.000			

59

Em relação à execução orçamentária da Prefeitura Municipal de Tulipas do Norte (Quadro III), é correto afirmar que:

- (A) o superávit da execução orçamentária foi menor que o previsto;
- (B) houve déficit na execução orçamentária corrente e de capital;
- (C) a frustração na arrecadação foi superior a 10%;
- (D) a regra de ouro da gestão fiscal não foi violada;
- (E) a execução de capital representou um terço da execução orçamentária.

60

Considerando as informações da execução orçamentária da Prefeitura Municipal de Tulipas do Norte (Quadro III) e ainda que:

- (i) não houve recebimento de natureza extraorçamentária no período;
- (ii) dos créditos de curto prazo, 50% foram recebidos;
- (iii) todas as obrigações de natureza circulante do exercício anterior foram pagas no período corrente;
- (iv) das despesas executadas no exercício, 10% não foram pagas.

O saldo de caixa ao final de 2014 era de:

- (A) 27.000;
- (B) 33.000;
- (C) 63.600;
- (D) 87.100;
- (E) 110.600.

61

Considerando as informações do Balço Patrimonial de 2013 da Prefeitura Municipal de Tulipas do Norte (Quadro III), o índice de liquidez seca ao final daquele período era de:

- (A) 0,39;
- (B) 0,45;
- (C) 1,05;
- (D) 1,15;
- (E) 1,26.

62

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Parte IV – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, as variações patrimoniais são transações que promovem alterações nos elementos patrimoniais da entidade do setor público, mesmo em caráter compensatório, afetando, ou não, o seu resultado. O item que apresenta apenas variações patrimoniais quantitativas é:

- (A) amortização de operações de crédito e despesa com serviços de terceiros;
- (B) aquisição de móveis e utensílios e pagamento de restos a pagar;
- (C) arrecadação de receita de dívida ativa e pagamento de restos a pagar;
- (D) arrecadação de receitas tributárias e despesas com pessoal;
- (E) recebimento de depósitos em garantia e pagamento de juros e encargos.

63

Uma entidade do setor público firmou uma parceria público-privada (PPP) para construir e manter postos públicos de acesso à internet, cuja remuneração é de exclusiva responsabilidade da entidade pública. De acordo com as orientações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Parte III – Procedimentos Contábeis Específicos, é correto afirmar que:

- (A) trata-se de uma concessão patrocinada;
- (B) o parceiro privado contratado deverá ser uma Sociedade de Propósito Específico (SPE);
- (C) a PPP pode ser contratada na modalidade tomada de preços;
- (D) o prazo do contrato não poderá ser superior a cinco anos;
- (E) as obrigações pecuniárias do contrato de PPP não poderão ser garantidas mediante vinculação de receitas.

64

De acordo com as determinações da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a despesa total com pessoal do Poder Judiciário na esfera estadual não poderá exceder, em percentual da Receita Corrente Líquida, a:

- (A) 0,6%;
- (B) 2%;
- (C) 2,5%;
- (D) 3%;
- (E) 6%.

65

Informações relativas à inscrição em Restos a Pagar das despesas liquidadas, das empenhadas e não liquidadas, inscritas até o limite do saldo da disponibilidade de caixa e das não inscritas por falta de disponibilidade de caixa e cujos empenhos foram cancelados podem ser encontradas em um dos anexos dos relatórios fiscais, conforme orientações do Manual dos Demonstrativos Fiscais (Portaria STN nº 637/2012). O anexo que apresenta tais informações é o:

- (A) RREO - Demonstrativo dos restos a pagar por poder e órgão;
- (B) RREO - Balanço Orçamentário;
- (C) RREO - Demonstrativo simplificado do Relatório Resumido da Execução Orçamentária;
- (D) RGF - Demonstrativo dos restos a pagar;
- (E) RGF - Demonstrativo simplificado do Relatório de Gestão Fiscal.

66

Em relação às previsões orçamentárias da Prefeitura Municipal de Tulipas do Norte (Quadro III), o item de receita previsto de maneira mais precisa foi:

- (A) Receita Tributária;
- (B) Receita de Contribuições;
- (C) Receita Patrimonial;
- (D) Transferências Correntes;
- (E) Transferências de Capital.

67

O Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais, afirma que “a informação de custos no setor público melhora a transparência, pois possibilita que o conjunto da sociedade entenda com maior clareza a utilização dos recursos públicos”.

Acerca do sistema de custos no setor público, analise as afirmativas a seguir:

- I) O sistema de custeio define a estrutura de apropriação de custos e está associado ao processo de identificação e associação do custo ao objeto de custeio.
- II) O método de custeio estabelece os critérios de mensuração das informações de custos.
- III) O sistema de acumulação é a forma pela qual os valores de custos são acumulados, respeitado o fluxo físico operacional do processo produtivo.

Está correto somente o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) I e III.

68

Nos trabalhos de auditoria, o procedimento de circularização é INADEQUADO para a confirmação do saldo de:

- (A) contas a receber;
- (B) conta corrente bancária;
- (C) dinheiro em caixa;
- (D) empréstimos a pagar;
- (E) estoques em poder de terceiros.

69

A revisão analítica corresponde a um conjunto de procedimentos comuns nos trabalhos de auditoria, com o objetivo de identificar situações anormais e relevantes nas demonstrações contábeis. Acerca desse conjunto de procedimentos, analise as afirmativas a seguir:

- I) A revisão analítica se enquadra como teste de observância realizado principalmente na fase de planejamento da auditoria.
- II) O pressuposto básico da revisão analítica é o relacionamento entre elementos econômico-financeiros das demonstrações contábeis.
- III) A revisão analítica abrange a natureza da entidade e o conhecimento adquirido em auditorias anteriores.
- IV) A análise de flutuação e de tendências são técnicas empregadas na revisão analítica.

Está correto somente o que se afirma em:

- (A) I e II;
- (B) II e III;
- (C) III e IV;
- (D) I, II e III;
- (E) II, III e IV.

70

Uma entidade previu a arrecadação de um determinado tributo no exercício de 20x4, no total de R\$ 28 milhões. Durante o exercício, foi efetuado o lançamento de R\$ 26,5 milhões, que resultou em R\$ 25 milhões arrecadados e R\$ 24,5 milhões recolhidos. Sob o enfoque patrimonial, a contabilidade deverá reconhecer como variação patrimonial aumentativa o montante de:

- (A) R\$ 26,5;
- (B) R\$ 25;
- (C) R\$ 24;
- (D) R\$ 3,5;
- (E) R\$ 2.

Redação

Um artigo da revista *Contabilidade & Finanças* diz o seguinte:

É indispensável efetuar uma reflexão sobre os atuais desafios encontrados pelos profissionais da contabilidade do Brasil para evidenciar uma Demonstração Contábil que retrate a realidade das empresas e apresentar uma proposta para ampliar a capacidade informativa das Demonstrações Contábeis.

No mundo atual faz-se necessário que a informação Contábil possua qualidade e credibilidade. Entretanto, a crescente complexidade das atividades empresariais e determinadas restrições tributárias nos fazem deparar com críticas fundamentadas quanto à necessidade de seu aprimoramento. Paralela à análise das dificuldades existentes, é colocada a extrema dificuldade de mudanças substanciais na atual normatização contábil.

Você está de acordo que há uma necessidade imperiosa de mudanças substanciais na atual normatização contábil? Que mudanças seriam essas, segundo a sua visão do problema?

Redija um texto de no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, em linguagem culta, em que você expresse sua posição e seus argumentos em defesa de seus pontos de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Realização

